Crescimento Econômico em Meio à Volatilidade: O Desempenho de Mato Grosso Frente às Oscilações da Economia Brasileira

Autora: Adriane do Nascimento

Enquanto o Brasil vivencia oscilações em seu desempenho econômico, o estado de Mato Grosso tem se destacado por apresentar um crescimento consistente, impulsionado sobretudo pelo setor agropecuário. No entanto, permanece a indagação: esse dinamismo tem efetivamente contribuído para a melhoria das condições de vida da população?

Este boletim propõe uma análise sintética, porém fundamentada, da conjuntura econômica e social de Mato Grosso no período compreendido entre 2013 e 2022. A abordagem contempla uma visão integrada da evolução do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, a configuração de seus principais setores produtivos, o comportamento da inflação, a dinâmica do comércio exterior, a situação fiscal do governo estadual e indicadores sociais relevantes, como pobreza, desigualdade de renda e mercado de trabalho.

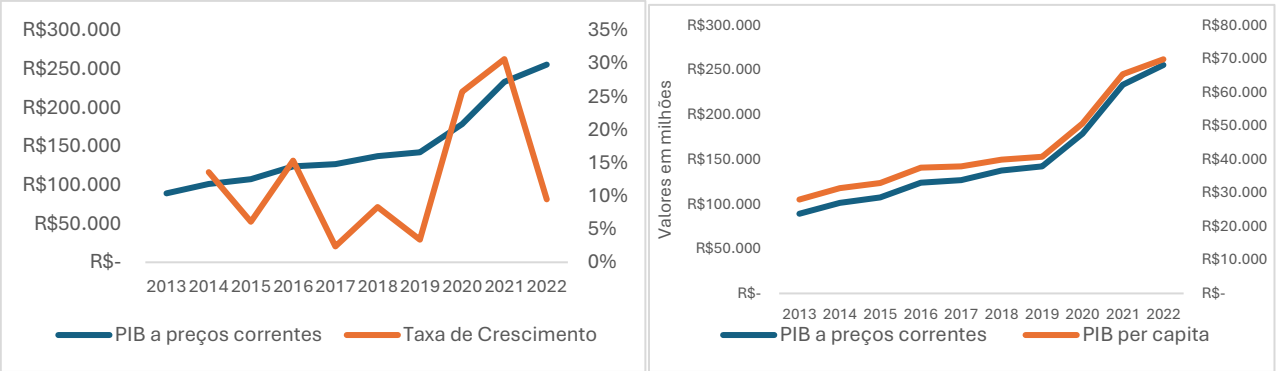
As informações utilizadas nesta análise foram extraídas de bases oficiais, incluindo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o sistema Comex Stat e o Atlas Brasil de Desenvolvimento Humano.

1. Dinâmica do PIB por Setor

De acordo com dados do IBGE, entre 2013 e 2021, cerca de 58,12% do PIB do Mato Grosso foi determinado pelo setor de serviços, seguido pelo setor da agropecuária (25,49%) e indústria (19,79%). Ainda no período mencionado, o PIB do Mato Grosso apresentou um crescimento sustentado, com destaque para o setor agropecuário, que registrou uma taxa média anual de crescimento da ordem de 17,71%, acima da indústria (10,54%) e dos serviços (8,76%). Destaca-se, ainda, o período de 2020 e 2021, que apresentaram taxa média de crescimento da ordem de 25,70% e 30,64%, respectivamente, puxada pelo forte crescimento da agropecuária – figura 1.

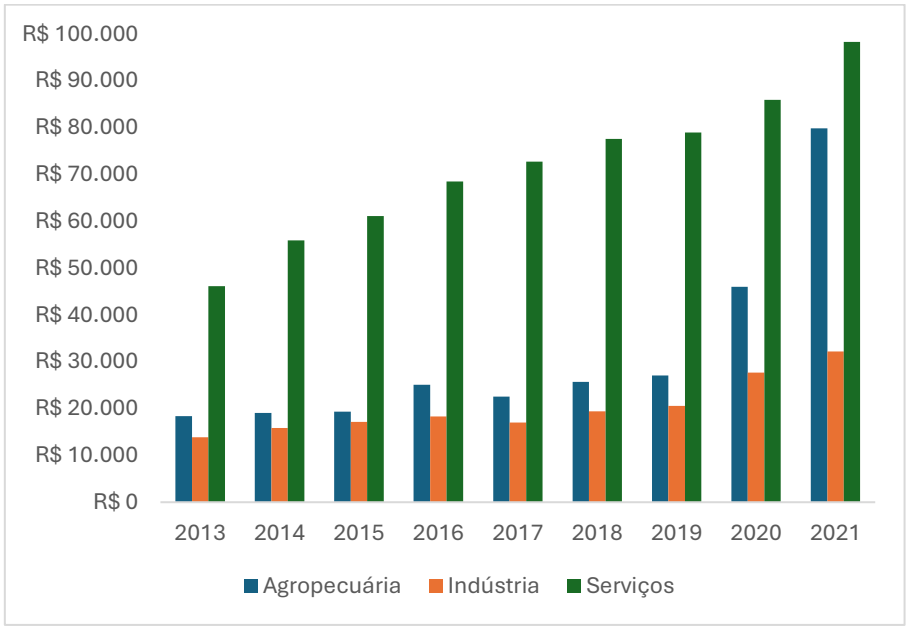
Essas evidências refletem a consolidação do estado como líder nacional na produção de grãos e carne bovina, impulsionado pelo boom das commodities 2020–2022 (sobretudo da soja) e pelos ganhos de produtividade no campo.

Figura 1 – PIB a preços correntes, Taxa de Crescimento e PIB *per capita*



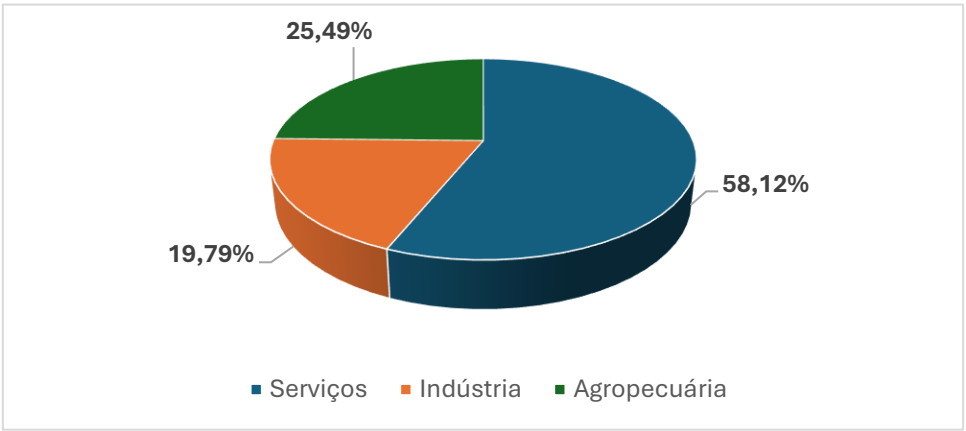
Fonte: Elaboração própria, por intermédio do excel, a partir de dados extraídos do IBGE.

Figura 2 – Produção do Mato Grosso por Setores Econômicos (2013-2021)



Fonte: Elaboração própria, por intermédio do excel, a partir de dados extraídos do IBGE.

Figura 3 – Produção Total do Mato Groso por Setores Econômicos (2013-2021)

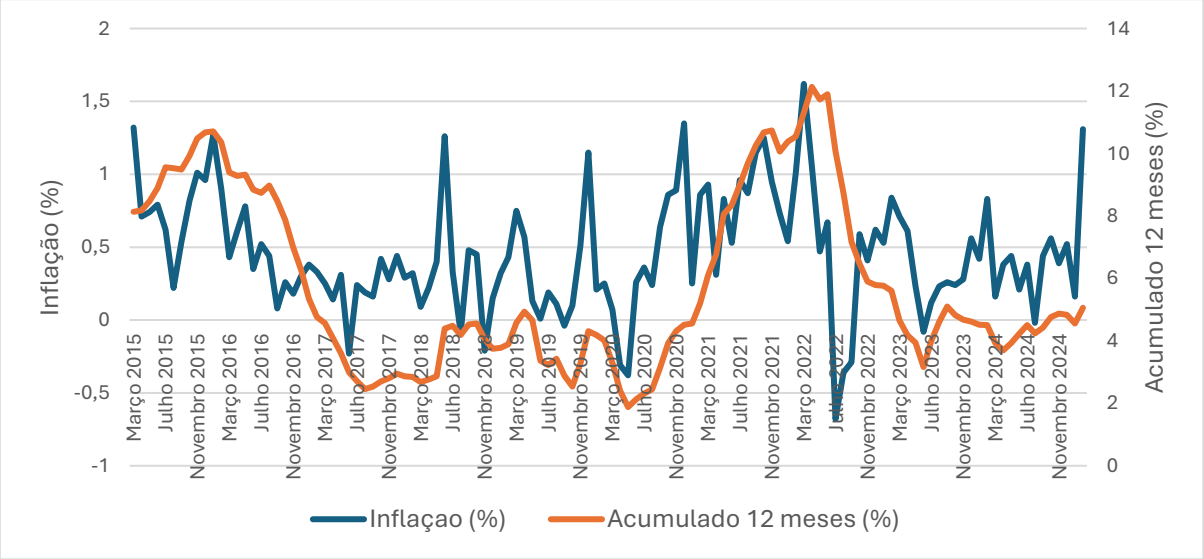


Fonte: Elaboração própria, por intermédio do excel, a partir de dados extraídos do IBGE.

2. Inflação: Picos, Quedas e o Impacto no Poder de Compra

A inflação em Mato Grosso apresentou comportamento volátil no período analisado. A partir de 2015, a taxa acumulada em 12 meses oscilou entre picos de dois dígitos (em 2021 e início de 2022) e momentos de desaquecimento, como em 2017 e ao longo de 2023. Os movimentos refletem fatores nacionais e internacionais, como a crise econômica, a pandemia da COVID-19 e as pressões inflacionárias globais.

Figura 4 – Taxa de Inflação e Taxa de Inflação acumulada ao ano (2015-2024)

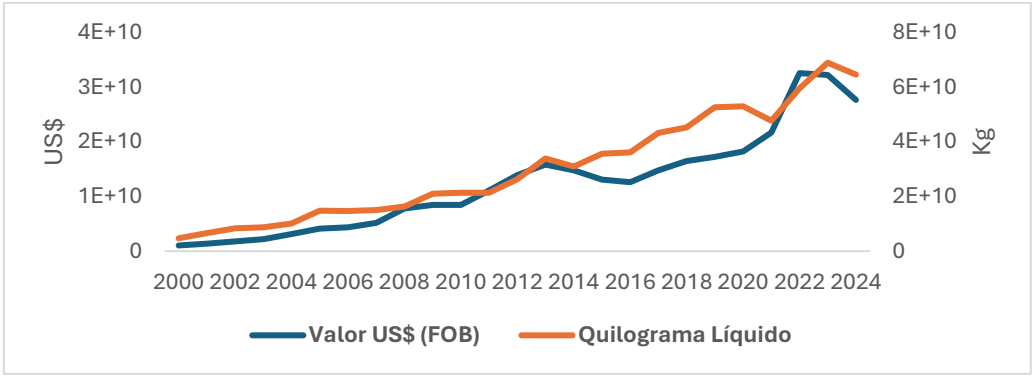


Fonte: Elaboração própria, por intermédio do excel, a partir de dados extraídos do IBGE.

3. Comércio Exterior: Expansão e Destaque nas Commodities

O comércio exterior do Mato Grosso se mostrou em franca expansão, tanto em valor quanto em volume (kg líquido), de 2000 a 2024. Neste recorte temporal, observa-se uma forte aceleração no valor das exportações a partir de 2020, com destaque para *commodities* como soja, milho e carne. O crescimento em US$ FOB acompanhou a dinâmica dos preços internacionais e a demanda asiática, sobretudo chinesa.

Figura 5 – Exportação do Mato Grosso em Valor US$ (FOB) e Quilograma Líquido (2000-2024)

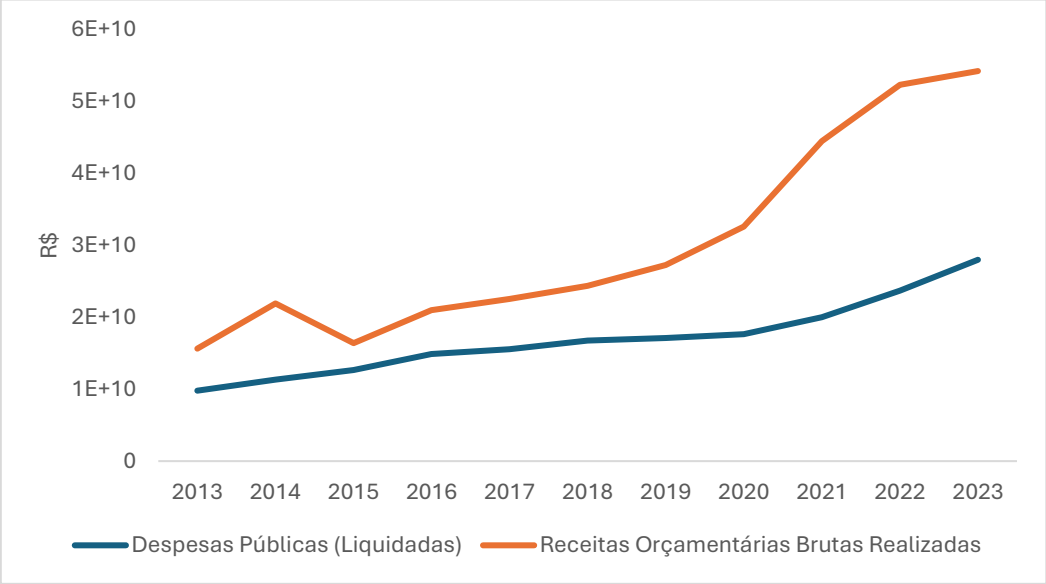


Fonte: Elaboração própria, por intermédio do excel, a partir de dados extraídos do IBGE.

4. Situação Fiscal do Estado

Entre 2013 e 2023, as **despesas públicas liquidadas** e as **receitas orçamentárias brutas realizadas** cresceram significativamente. A partir de 2020, observa-se um salto nas receitas, reflexo da alta no preço das commodities, melhoria na arrecadação e transferências federais extraordinárias no contexto da pandemia. O equilíbrio fiscal recente do estado tem sido apontado como um dos melhores entre as unidades da federação.

Figura 6 – Despesas Públicas (Liquidadas) e Receitas Orçamentárias Brutas Realizadas (2013-2022)



Fonte: Elaboração própria, por intermédio do excel, a partir de dados extraídos do IBGE.

5. Indicadores Sociais

Apesar dos avanços econômicos, os indicadores sociais revelam desafios persistentes:

- A **porcentagem de extremamente pobres** em Mato Grosso oscilou entre 1,5% e 2,5%, mas teve alta em 2021, refletindo os efeitos da pandemia.
- A **proporção de pobres** também cresceu em 2021, embora se mantenha abaixo da média nacional.
- O **Índice de Gini** aponta para uma desigualdade menor em relação ao Brasil, mas com pouca variação ao longo da década.
- O **IDHM** de Mato Grosso melhorou gradualmente até 2019, mas recuou em 2020 e 2021.
- O rendimento médio dos ocupados apresenta um ciclo de alta e queda ao longo da série em questão. Entre 2012 e 2014 houve um crescimento, em 2015 ocorreu uma queda, seguida de novo crescimento até 2018. Em 2019, nova queda, com retomada em 2020 e novo recuo em 2021. Mesmo após quase uma década de crescimento

econômico, o rendimento médio dos trabalhadores voltou a patamares inferiores aos de 2012. Estas evidências revelam que os ganhos não foram igualmente distribuídos.

Figura 7 – Indicadores Sociais do Mato Grosso (2012-2021)

Fonte: Elaboração própria, por intermédio do excel, a partir de dados extraídos do Atlas Brasil.

Conclusão

Mato Grosso apresentou, no período de 2013 a 2022, uma trajetória de forte crescimento econômico, liderada pelo agronegócio e acompanhada de expansão na indústria e serviços. O estado avançou em termos fiscais e consolidou sua posição no comércio internacional. No entanto, os dados sociais mostram que o crescimento não se traduziu integralmente em melhorias distributivas. Os efeitos da pandemia intensificaram vulnerabilidades, exigindo políticas sociais robustas para garantir que os ganhos econômicos resultem em maior bem-estar para toda a população.

Autora: **Adriane A. B. do Nascimento**. Advogada. Especialista em Direito Societário, Direito do Trabalho e Direito Tributário, é Mestra em Economia, Políticas Públicas e Desenvolvimento pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em Brasília/DF. É também registrada no Conselho Regional de Economia sob o nº 0001/MT. Membra-efetiva da Comissão de Direito Tributário da OAB Cáceres-MT. Foi premiada em primeiro lugar na categoria Artigo Técnico-Científico no "XXIX Prêmio Brasil de Economia – 2023", promovido pelo Conselho Federal de Economia (COFECON), com o trabalho intitulado *"Crescimento liderado pelas exportações ou exportações lideradas pelo crescimento no Estado do Mato Grosso?"*. Em 2024, obteve o terceiro lugar na categoria Artigo Temático, no "XXX Prêmio Brasil de Economia – 2024", com o artigo *"Uma Análise do Impacto das Variáveis Macroeconômicas nas Falências Totais das Empresas Brasileiras (1995-2023)"*. Consultora da Comissão Especial de Direito Tributário do Conselho Federal da OAB (CFOAB) - Gestão 2022/2024. Atualmente, é Doutoranda em Direito pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em Brasília/DF.

Referências

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES – CUT-MT. Inflação mensal (IPCA). Disponível em: https://mt.cut.org.br/indicadores/inflacao-mensal-ipca. Acesso em: 30 maio 2025.

COMEX STAT. Exportações e Importações Geral. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral. Acesso em: 10 maio 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades@ – Mato Grosso: Produto Interno Bruto. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/pesquisa/10060/60147?tipo=grafico&indicador=60171 . Acesso em: 30 maio 2025.

IPEA; PNUD; FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha. Acesso em: 30 maio 2025.